

ATA DA 10ª (DÉCIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia dezesseis de abril de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto da Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila); Roberto Margari de Souza; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. A Ata da 9ª (Nona) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Não houve leitura de correspondências. A Sra. Ver.ª Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do **Processos de Lei nº 287/2019 (PL nº 023/2019)**; bem como a inversão da pauta. Requerimento de inserção APROVADO por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que gostaria de saber se o Secretário de Saúde foi convocado para a reunião de hoje; que era contra a inversão da pauta. O Sr. Presidente disse que o Secretário foi convocado por ele, uma vez que no dia marcado para sua vinda ele não poderia estar presente. Requerimento de inversão da pauta APROVADO por 9 (nove) votos favoráveis, sendo 3 (três) contrários. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que gostaria que o Requerimento tivesse sido votado primeiramente; que votou contra porque queria que o Requerimento de Informações fosse aprovado ou rejeitado, uma vez que poderá no futuro ser interpelado sobre o assunto objeto do requerimento. O Sr. Presidente disse aos vereadores que nas Indicações haveria tão somente a justificativa de voto, não discussão. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que seu voto seria contrário ao Requerimento de Informações; que nas redes sociais foram levantadas várias questões; que deve-se ter transparência; que o Secretário de Saúde não se furta de suas responsabilidades; que nesse governo ainda será concluído o Pronto Socorro; que o importante é o Secretário esclarecer os questionamentos do vereador Thiago; que o requerimento é proposital e político. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Substitutivo ao Processo de Lei nº 284/2019 (21/2019)** – Altera a Lei nº 3.532/2002 que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, revogando a Lei nº 4.716 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 294/2019** – Denomina de “Praça Ivani Cândida Esteves de Paula” o logradouro Público que especifica. (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 295/2019** – Institui o “Programa Vou de Bike” no Município de Patrocínio-MG (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 296/2019** – Dispõe sobre a participação de estudantes em reunião da Câmara Municipal de Vereadores de Patrocínio-MG e dá outras providências. (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 297/2019** – Denomina de “Guiomar Eustáquia Pereira de Souza” a cantina localizada na Escola Municipal Francisco Alves Pereira, no Município de Patrocínio. (autor: Vereador Valtinho do Jandaia); **Processo de Lei nº 298/2019** – Cria o Banco de Medicamentos do Município de Patrocínio. (autor: Vereador Valtinho do Jandaia); **Processo de Lei nº 299/2019** – Institui a Semana Municipal de Incentivo a Doação de Órgãos, e dá outras providências. (autor: Vereador Valtinho do Jandaia). O Sr. Presidente retirou da o Processo de Lei nº 293/2019 para melhor análise. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse

solicitava a retirada de pauta do Processo de Lei nº 292/2019. Solicitação APROVADA por unanimidade. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **Sr. Secretário Municipal de Saúde, Humberto Donizete Ferreira**, disse que atualmente a falta de recursos tem piorado a vida das pessoas; que estava feliz por ser Secretário; que tem ciência de que o trabalho com dedicação e determinação leva ao conhecimento; que se espelhou no Senador José Serra; que não é dono da razão nem tem todo o conhecimento necessário; que a falta de recursos não pode ser argumento para não oferecer à população uma saúde adequada; que os servidores da saúde têm conseguido fazer muito com o pouco que têm; que no Portal do Ministério da Saúde tem-se tudo o que acontece no município; que de 2016 a 2018 pode-se observar com facilidade o progresso dos atendimentos na Secretaria de Saúde; que é possível fazer comparativo com as demais cidades no site; que estão tranquilos quanto ao trabalho da equipe, havendo mais acertos do que erros; que Patrocínio está entre as melhores, inclusive, do país; que hoje somos modelo; que há municípios acompanhando o trabalho da Secretaria a fim de aprenderem como são feitos os atendimentos; que o planejamento é muito importante; que concorda com o requerimento do vereador Thiago; que viria a esta Casa na próxima terça; que por viagem agendada teria de prorrogar sua vinda mais uma vez; que se compromete a responder o que lhe for argumentado; que se antecipou justamente por isso; que é importante mostrar o que acontece na Secretaria em contrapartida ao papel do vereador; que na internet ainda há notícias de ódio, assim como de amor; que informações inverídicas proporcionam palpites sem fundamentos por parte de quem não está por dentro do assunto; que estão buscando desburocratizar o atendimento; que 85% (oitenta e cinco por cento) da receita da Santa Casa provém de recursos do SUS; que o hospital é bem gerido; que o problema sempre é a falta de recursos; que descobriram que os recursos do Ministério da Saúde vinham diretamente para a Santa Casa, independente do que estava sendo executado; que concluíram que ajudariam a Santa Casa, mas com a contrapartida de um relatório de procedimentos realizados; que isso ajudaria na distribuição adequada dos recursos; que isso fez crescer os atendimentos; que hoje são realizadas quase 70 (setenta) cirurgias, um número que foi dobrado em relação ao passado; que foi feita parceria com a residência médica, o que ajuda no crescimento do atendimento; que tudo mostra que estão no caminho certo; que hoje a gestante tem “porta aberta” direto na Santa Casa, sem ter de passar inicialmente no Pronto Socorro; que as alterações realizadas eram necessárias para o bom funcionamento da saúde municipal; que os serviços de neurocirurgia não foi suspensa em nenhum momento; que hoje há plantão 24 (vinte quatro) horas por dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados; que até média complexidade a Santa Casa resolve; que com o advento do SAMU, sendo de alta complexidade, nem levam o paciente no Pronto Socorro ou na Santa Casa; que o SAMU é vaga zero, ou seja, têm de receber o paciente levado a outro município; que isso tem evitado sequelas e óbito; que o atendimento imediato é essencial; que o contrato venceu no dia 1º de março; que a partir de lá tem funcionado dentro desta sistemática; que 80% (oitenta por cento) das situações da neurologia/neurocirurgia é clínica; que precisam acabar aqui com o “disse não disse” existente nas redes sociais; que isso tem dado condições para a Santa Casa resolver tais situações; que independente do requerimento ser aprovado ou não gostaria de responder os questionamentos do vereador Thiago. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que aprendeu 90% (noventa por cento) do que sabe com o Secretário, inclusive quanto ao papel de fiscalização; que sempre o respeitou; que ele conhece sua forma de trabalhar; que está dedicado aos estudos; que escutou do vereador Balila que a verdade será dita, mas que a veracidade de sua palavra tem o mesmo peso daquela dita pelo Secretário; que gostaria de ter acesso à documentação da Secretaria a fim de que não digam que foi desmentido

com a vinda do Secretário a esta Casa; que quanto à questão da neurocirurgia precisa ter acesso aos documentos; que estudou os aditivos feitos pela Prefeitura com a Santa Casa; que não entendeu o que leu sobre a Santa Casa começar a realizar cirurgias de alta complexidade; que ele tem sido cobrado pela sociedade; que precisa ter argumentos documentados para prestar esclarecimentos futuros acerca desta denúncia levantada por ele após ter sido procurado por algumas pessoas; que estudou também os editais; que foi questionado, inclusive, em relação ao valor dos pagamentos; que precisa se resguardar no sentido de que fatos embasaram seu posicionamento, não ilusões; que conhece a Edilene somente pela fama; que teve acesso a informações de que ela foi exonerada da Prefeitura para participar de uma licitação no valor de R\$ 2.704.000,00 (dois milhões, setecentos e quatro mil reais); que lhe garantiram que o convênio é bom para a Santa Casa, mas que foi denunciada a participação da Edilene no contrato; que não quer prejudicar ninguém, mas que as respostas precisam ser documentadas, não somente verbais; que sempre defendeu a imprensa, mas que hoje tem dificuldade de acesso à mesma; que tem a documentação sobre a exoneração da Edilene, posteriormente admitida após a licitação; que alguém lhe afrontou respondendo com o Salmo 37; que se ela se sentiu ofendida, existe o Judiciário para sua defesa; que semana passada disseram que ele estava em São Paulo fazendo farra com o dinheiro da Câmara; que acionou o Judiciário para comprovar que não existiu farra alguma; que só tem as redes sociais para se posicionar. O **Sr. Secretário Humberto** disse que jamais viria a esta Casa para falar tão somente, sem deixar documentos; que protocolaria os documentos referentes a tudo que dissesse; que prezava pela honestidade e pelo trabalho certo; que o vereador Thiago sempre lhe deixava de “saia justa”, demonstrando de público elogios quanto à sua pessoa; que há 2 (duas) frentes na Santa Casa; que uma é credenciamento do SUS junto ao Hospital do Câncer; que assinou a última declaração que dependia do gestor; que faltam desdobramentos burocráticos; que outra é trazer para a Santa Casa cirurgias de alta complexidade; que o SUS dá preferência à filantropia; que temos o melhor neurocirurgião do Estado de Minas Gerais; que buscam dar o melhor para a população; que dezenas de cirurgias foram feitas sem a pessoa gastar; que os R\$ 125.000,00 (vinte e cinco mil reais) se referem ao valor global pago durante o ano de 2017; que o contrato é colocado no sistema digitalmente; que todos os meses são feitos empenhos; que a nota fiscal é o único documento que comprova o pagamento; que não permite o superfaturamento; que existe a Comissão de fiscalização; que tem na Edilene uma expert na contabilidade de saúde; que ela foi indicada por ele para fazer parte da Comissão, mas que ela não decide nada; que ela realmente foi exonerada para ir para Montes Claros; que por não ter dado certo ela pediu para voltar; que ela não participou de nenhuma licitação, nem em nome dela nem em nome de sua empresa; que o vereador Balila também lhe questionou sobre isso; que o Secretário de Compras e Licitações emitiu declaração no sentido de que a Edilene não participou de nenhuma licitação; que está disposto a contribuir com o vereador Thiago; que afirmava que ela não participou de licitação no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); que ela não é prestadora de serviços ao município, sendo tão somente servidora da Secretaria de Saúde; que as respostas aos questionamentos do vereador Thiago eram as seguintes: “Item 1 - As empresas credenciadas para prestação de serviços de neurocirurgia foram a Neurológica e Thiago Oliveira Lemos de Lima ME, Processo 111/2016. Para atendimento em Neurologia as empresas JLL Clínica Médica do Dr. José Brás Júnior e a Empresa Neurologia Clínica FM Ltda da Dra^a Fernanda Amaral Guimarães, Processo 37/2019, em fase de assinaturas de contratos. (contratos, empenhos e Notas Fiscais em anexo). Escalas e demonstrativos de atendimentos não serão disponibilizadas por motivo de sigilo do Paciente. As mesmas se encontram na secretaria de saúde. Itens 2,

3, 4 e 5 – O Contrato com a Clínica Neurológica não foi suspenso. O contrato finalizou em 01/03/2019. A população de Patrocínio não ficou sem atendimento. Desde a implantação do SAMU, em julho de 2018 os casos de urgência e emergência em todas as especialidades estão sendo atendidas pelo SAMU, e reguladas por critérios médicos. Casos de média complexidade são regulados para a Santa Casa de Patrocínio e casos de Alta Complexidade são encaminhados para Uberlândia, Belo Horizonte e outras cidades de acordo com a pactuação. A implantação do SAMU, trouxe grandes benefícios para a população de Patrocínio e região, no atendimento de urgência e emergência, com funcionamento 24 horas, 7 dias na semana com o primeiro atendimento pelos médicos do SAMU. Pacientes que antes ficavam no Pronto Socorro aguardando vaga para outras cidades, hoje são levados diretamente para o hospital habilitado para o atendimento, seja aqui na cidade, diretamente na Santa Casa ou diretamente para o HC-UFU em Uberlândia. Isso é humanização dos serviços de saúde. Item 6 – Na neurologia temos 3 (três) médicos contratados. O Dr. Aloizio de Miranda, faz ambulatório na policlínica, contratado pessoa física, há anos. À partir deste mês temos o Dr. José Brás Júnior e a Dr^a Fernanda Amaral Guimarães, ambos credenciados por PJ nas empresas JLL Clínica Médica e a Neurologia Clínica FM Ltda, respectivamente, credenciadas para atendimento de urgência e emergência no Pronto Socorro Municipal 24 horas, 7 dias por semana, inclusive feriados. A opção pelo credenciamento de Neurologia Clínica para o Pronto Socorro foi feita com base na série histórica de atendimento após a implantação do SAMU, em que fica evidenciado que os casos atendidos são clínicos, uma vez que os casos cirúrgicos emergenciais estão sendo atendidos pelo SAMU. Itens 7 – Seguem os documentos: · Diploma de formação em Medicina dos médicos: Thiago Oliveira Lemos de Lima, Fernanda Amaral Guimarães e José Brás Júnior; · Título de Especialização da médica Fernanda Amaral Guimarães; · Certificado de conclusão de especialidade do médico José Brás Júnior; · Certidão de Especialidade junto ao CRM, Curriculum Vitae, Atestado de Integração ao Corpo de Preceptores do Hospital João XXIII emitido pelo Coordenador da Neurocirurgia e Neurologia do João XXIII, CNES Profissional e Carta de Referência do médico Thiago Oliveira Lemos de Lima. A exemplo das demais especialidades o Pronto Socorro Municipal atende urgências e emergência clínicas. Urgência e emergências cirúrgicas são encaminhados para a Santa Casa, e em se tratando de Alta complexidade são transferidos para outras cidades, ou ainda diretamente pelo SAMU.” O Sr. Ver. Ricardo Balilda disse que o vereador Thiago não preservou nos vídeos o Dr. Thiago, médico e filho do Simão Pedro; que foi dito que o vereador Panxita, o Cássio Remis e o Gustavo Brasileiro protocolaram no Tribunal em Belo Horizonte denúncia no sentido de que houve erros na licitação referente ao Pronto Socorro; que uma empresa de Brasília compareceu e depositou R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), participando da licitação; que isso prejudica o município; que é porta-voz do cidadão; que tem advogados trabalhando para lhe ajudar; que isso foi um desserviço para a comunidade; que gostaria questionar ao Secretário se ele tem dificuldade de retornar os ex médicos neurologistas para o sistema. O **Sr. Secretário** disse que não há dificuldade, visto que eles fazem parte do corpo clínico da Santa Casa; que não têm problemas com os médicos em si; que tão somente buscam o melhor para a população; que hoje funciona como está; que se acaso não funcionar não tem se importa em voltar atrás; que conseguiu fazer o serviço “andar”; que infelizmente há “médicos” e “médicos”; que alguns, inclusive efetivos, pediram para sair a partir do momento em que a Administração passou a exigir o cumprimento da jornada; que se não fizesse isso agiria com improbidade administrativa; que estão trabalhando desde 2017 com a Santa Casa. O Sr. Ver. Ricardo Balilda disse que gostaria de montar uma Comissão para ir à Santa Casa a fim de terem conhecimento das questões ao invés de acontecer isso

novamente; que o importante é atender a população; que o melhor lugar para o debate é nesta Casa; que o Secretário está aqui para responder todos os questionamentos do vereador Thiago; que a questão envolveu médicos, a saúde e a população; que quer um atendimento de qualidade para o cidadão. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que a saúde é complexa; que é preciso se cercar de bons assessores, além da transparência; que não questionam aqui a competência dos médicos, que são seus amigos, mas a legalidade da contratação; que os Drs. Gustavo e Guilherme entrarão com ação contra a Administração; que em juízo serão dadas as respostas adequadas; que o Bebé afirmou que a Edilene não participou de nenhuma licitação; que os documentos mostram que ela participou de um consórcio na cidade de Montes Claros; que inclusive ganhou; que ela é sócia proprietária da empresa de assessoria; que o contrato ainda está em vigência; que ela voltou e ainda foi recontratada; que a documentação foi entregue a ele por advogados; que os neurologistas foram contratados de assoberbo, inclusive com valor mais alto; que o SAMU está trabalhando direito; que estão mesmo no caminho certo, visto que precisam de fato de neurocirurgião; que os colegas tinham dificuldade no trabalho; que o questionamento se refere somente à forma de contratação; que não podem agir conforme o interesse pessoal; que a corrupção “mata”, vista que faltarão recursos onde é preciso; que o Bebé poderia ajudar o mal assessoramento do Deiró, que não é obrigado a ter conhecimento sobre tudo; que os vereadores ao invés de ficar elogiando o Prefeito deveriam ajudá-lo. O **Sr. Secretário Humberto** disse que muitas vezes há mais boa vontade do que capacidade; que tem em suas mãos uma declaração no sentido de que a Edilene não participou de licitação em Patrocínio; que precisa até ver se ela poderia participar da licitação em outra localidade; que não tem conhecimento nem sabe se a participação dela é ilegal; que sabe que ela tem empresa de digitalização; que no seu conhecimento aqui não há participação dela; que agora está entendendo do que se trata; que analisará juridicamente acerca de eventual ilegalidade para ver se ela poderia ou não participar da licitação. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o Secretário deveria voltar para esta Casa, que precisa de debates com conhecimento; que brigam com ele quando diz que Câmara do passado era melhor do que esta; que o debate era de outro nível; que gosta de pessoas que acredita nos seus posicionamentos; que é fundamental ver o vereador Balila dizer que é contra algo e dizer os motivos; que nada tem contra os médicos; que um deles é, inclusive, seu médico; que a participação da Edilene fere princípios; que ingressou com ação com pedido de tutela antecipada e amanhã falará a respeito; que entende sobre os valores globais, porque sentiu na “pele” quando ocorreu a licitação referente a seu sogro; que o maior questionamento foi quanto à Edilene ser sogra do médico que dá todos os plantões da Santa Casa; que a informação chegou até ele, logo precisava averiguar; que não usa de maldades; que o Chefe do Executivo gosta de ouvir as reuniões; que ele age para alertar em relação ao que está acontecendo de errado; que tem ficado com o ônus, visto que não tem sido atendido em seus pleitos; que todos os envolvidos sabem sobre seu posicionamento; que ele não disse que a Edilene participou de licitação em Patrocínio, mas tão somente que ela saiu da Prefeitura para participar de licitação; que no momento adequado pedirá o afastamento de certa pessoa da Prefeitura; que gostaria de saber sobre as seguintes informações: “1. Quais foram as empresas e/ou pessoas físicas contratadas e ou cadastradas/credenciadas para prestar serviços (consultas – procedimentos – cirurgias) de Neurologia e Neurocirurgia baseados nos processos de contratação números 111/2016, 184/2017 e 37/2019; 1.1. Favor anexar íntegra de dos referidos processos licitatórios; 1.2. Anexar notas de empenho, comprovantes de pagamento, outros comprovantes de desembolso relativos a estes prestadores de serviços; 1.3. Anexar contratos e notas fiscais referentes aos serviços prestados; 1.4. Anexar escala e

demonstrativos de atendimentos, consultas, procedimentos, plantões e cirurgias realizados pelos profissionais que exerceram atividades decorrentes dos procedimentos licitatórios citados; 2. Esclarecer porque o contrato entre Município e a Clínica Neurológica foi suspenso deixando a população de Patrocínio carente de tais serviços conforme ficou evidente em esclarecimentos prestados por tal empresa por intermédio das redes sociais; 3. Quais critérios foram utilizados para esta resolução de tamanha rapidez; 4. Foi realizada análise prévia sobre o impacto causado aos usuários do SUS que necessitam do referido atendimento de emergência (especificar); 5. Foi levado em conta aspectos de humanização e efetividade da transferência de responsabilidade deste tipo de atendimento para o SAMU Regional, uma vez que atendimentos de emergência neurológica requerem rapidez e recursos imediatos, pois via de regra o paciente neurológico pode estar em risco de óbito ou sequelas permanentes, o que paradoxalmente requerem muito mais recursos da saúde. Especificar; 6. Há perspectiva de contratação de outro profissional ou clínica da especialidade de neurologia, e quais os parâmetros para considerar este novo contrato mais vantajoso que o então serviço “descontratado”; 7. Cópia da análise de currículo do especialista responsável pelo novo contrato, acompanhado dos diplomas e comprovantes necessários para prestação de serviço médico especializado; 8. Que junto às respostas do referido Requerimento, sejam juntados todos os estudos e/ou projetos que auxiliem na fiscalização da prestação de serviços de neurologia e neurocirurgia no âmbito do Município de Patrocínio”; que agradecia o Secretário; que o respeito a ele é real; que se sente em uma situação delicada; que gostaria de ter a inteligência, bem como a capacidade de raciocínio rápido, do Secretário; que deixa a ele a questão relacionada aos dependentes químicos; que para lhe agradar basta resolver as intenações. O **Sr. Secretário Humberto** disse que tem todo tempo preciso; que queria sair daqui com exaurimento do tema; que não houve interrupção do serviço de neurocirurgia; que garante essa informação; que a população precisa ter ciência disso; que lia as respostas quanto aos questionamentos do vereador Thiago e deixaria os documentos referentes; que não quer deixar a Secretaria com dúvidas quanto à inexistência de ilegalidades; que hoje tudo é feito pelo Token; que ele faz, inclusive, na “caneta”; que esse é seu jeito de trabalhar; que o vereador Balila e ele, assim como as demais pessoas, entenderam que a Edilene participou de licitação em Patrocínio; que o vereador Thiago não se expressou como gostaria; que os princípios regem as normas e dão origem às leis; que ainda quer discutir sobre isso com o vereador Thiago; que se acaso algum documento não satisfizer os questionamentos gostaria que fosse comunicado informalmente; que não anexará o relatório com o nome de todos os pacientes, mas que o deixa à disposição dos vereadores, desde que não fotografem; que a Santa Casa estava cheia de “contratos de gaveta”; que decidiu não fazer subcontratos; que inclusive quem está reclamando participou do credenciamento; que foi preciso seguir uma ordem em relação ao credenciamento; que escolheram um critério para não haver injustiça. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que votou contra a inversão da pauta porque não queria participar da discussão, uma vez que haviam se desentendido pelo fato de ter havido perseguições políticas; que teve de ouvir de um louco e psicopata o absurdo de que ele protocolaria algo contra o Pronto Socorro em Belo Horizonte juntamente com uma pessoa que ele não conversa há mais de 20 (vinte) anos; que essa falta de equilíbrio vem do Presidente do PHS, Ivanderlei Silva Santos, um dos mentores por enviar sua esposa para Silvano a fim de prejudicá-lo; que reconhece que conseguiram atrapalhar sua vida; que em Brasília conversou com Senador Carlos Viana pedindo apoio em relação à liberação do PS; que a culpa por não ter dando certo não é dele, uma vez que desde que entrou nesta Casa briga pelo PS; que hoje estão falando de coisas boas, mas que também há coisas ruins como a dengue; que

os casos passaram de cerca de 5.000 (cinco mil) para quase 11.000 (onze mil), tendo, inclusive, morte por dengue hemorrágica esse ano; que não estava aqui para ver a loucura de um cidadão que não olha para sua vida; que a pessoa comprometeu a própria mãe colocando casa de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no nome dela; que a última pessoa que envolveria em falcatruas seria sua mãe, que Deus levou; que não está por dentro do assunto referente aos neurocirurgiões; que não estava preparado para discutir o assunto hoje; que se desculpava por ter de sair mais cedo da reunião; que já extrapolou por se sentir magoado pela política da perseguição e do coronelismo; que fala abertamente sobre suas opiniões; que estava preparado para ficar calado, mas resolveu falar por ter sido citado; que assume em público tudo que faz e nada tem a esconder de ninguém; que o Simão Pedro, inclusive, é seu amigo; que o currículo do Dr. Thiago é invejável; que o que precisa ser apurado é tão somente a forma da contratação; que se o PS não deu certo não foi por sua culpa; que se há alguém responsável por projetos errados, será descoberto; que é louco quem diz que ele é contra; que nunca assinaria algo contra o PS; que não quer nem mencionar o nome deste cidadão, que lhe é indesejável; que se desculpa com o Bebê por não ser este o momento para conversarem; que por várias vezes foi bem recebido por ele; que não lê mensagens bíblicas porque após estas as atitudes desta Casa não condizem com Deus, embora seja católico; que o Presidente do PHS vive lhe perseguindo, apesar de jurar junto à bíblia; que se desculpa por ter desviado o assunto; que o Secretário tem feito um excelente trabalho junto à Secretaria; que um dos assessores do Deiró é o Deley, um “tranqueira” que está enriquecendo às custas da Prefeitura; que ninguém lhe tira suas amizades; que não tem ilusão com política nem depende desta para viver; que o que tem está declarado no IR desde antes de entrar nesta Casa; que a justiça dirá se o que aconteceu com sua esposa foi certo ou errado; que os casos de dengue aumentaram muito e gostaria de saber quais providências estão sendo tomadas; que sabe que a população precisa ter consciência de seu papel em relação à prevenção; que é contra o voto de “cabresto”; que o cidadão/servidor tem sido obrigado a votar; que não queria ter participado deste debate; que tem muito o que dizer, mas que esse não é o momento; que essa semana o cidadão estava no Fórum encolhido após ter sido acessado pelo Cássio Remis; que a pessoa tem de ser “galo” aqui e nos outros lugares também, mas que o cidadão estava juntamente com o Luiz Eduardo, o Maurinho e companhia, quietinho; que tem orgulho de falar sobre seu irmão e de ser da família Remis; que tem problemas na família, mas que não se importa de ser chamado de “Remis”; que seu irmão foi o melhor Secretário de Esportes que Patrocínio já teve; que ele não deu calote em banco nem colocou nada no nome de sua mãe; que se desculpava pelo desabafo ao Secretário e à sua esposa. O **Sr. Secretário Humberto** disse que veio a esta Casa exatamente por saber que este é o local para o debate; que veio convocado, mas que virá quantas vezes forem necessárias; que estava à disposição para falar com o vereador Panxita; que quanto mais se melhora na saúde mais será preciso melhorar; que muitos que não se utilizavam dos serviços do SUS perceberam que os mesmos estão sendo bem prestados; que a Administração tem pagado em dia os médicos e os remédios; que sabe que ninguém estaria contra o PS; que, infelizmente, existe política baixa e pessoas acham que a construção do Pronto Socorro garantirá votos; que alguém precisa fazer; que a execução nem começou e já dizem que terá algo errado; que a empresa vencedora atestou sua capacidade técnica; que é preciso pensar na população; que se preciso for trará toda a cronologia referente ao Pronto Socorro; que realmente teve “mãos” de pessoas má intencionadas; que o maior número de dengue foi em 2016, quase 1300 (mil e trezentos) casos; que hoje há um número considerado epidemia; que são 592 (quinhentos e noventa e dois) casos notificados; que houve um óbito; que a pessoa foi atendida no PS, tendo a primeira

hidratação; que no outro dia ela voltou e no momento em que estava sendo medicada arrancou o soro e foi embora; que posteriormente voltou já em estado crítico; que após isso foram tomadas certas ações; que houve capacitação para atendimento de pessoas com sintomas de dengue juntamente com um protocolo; que não há espaço físico para montar outra equipe médica; que no feriado a Policlínica estará aberta para atender casos com suspeita de dengue; que foram contratados mais 10 (agentes) de saúde; que hoje o resultado sai em 1 hora; que a população realmente precisa ajudar; que não se trata de limpar terrenos se deixarmos em casa locais com água; que o carro fumacê ficará em Patrocínio até fazer todas as ruas; que alguns bairros têm prioridade; que há horário determinado para o fumacê; que a recomendação é deixar as casas abertas; que os alimentos devem ficar tampados; que o animal de estimação precisa ser coberto; que o Tiro Guerra fará parte de um mutirão; que há também 45 (quarenta e cinco) homens do Exército ajudando; que números acima dos mencionados são equivocados. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que gostaria sobre a reforma da UBS em São João. O **Sr. Secretário Humberto** disse que na comunidade de São João havia um projeto que para ser concluído foi feita uma parceria com a Secretaria de Obras; que perceberam que era preciso ampliar a UBS de São João; que estão construindo conforme a disponibilidade, mas que até o final do mês terminarão; que atenderão todas as demandas do municípios, inclusive dos distritos; que posteriormente transformarão uma escola em Posto de Saúde em Salitre de Minas; que buscam a humanização na saúde. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que cumprimenta o Secretário pela boa administração dos recursos públicos; que gostaria de saber se há possibilidade de um programa de saúde específico para São João, São Benedito e Salitre. O **Sr. Secretário Humberto** disse que existe o planejamento de transformar Silvano e São João em Unidade de PSF; que não é questão de merecimento; que é preciso dosar os gastos com as necessidades; que espera que o Estado volte a passar recursos para a saúde; que o OS será construído com recursos próprios do município; que ganharam liminar para não devolverem o valor que a princípio seria para a construção do PS até que se decida o que fazer com o valor. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que faria considerações; que apresentou projeto de implantação de uma intranet para os serviços de saúde; que o médico mencionado tem índole indiscutível, assim como o Secretário; que diante das regras se questiona se os médicos estavam preparados; que quanto à Edilene talvez não seja ilegal, mas é imoral; que nunca foi hipócrita mencionando que a Administração só erra; que a troca de lugar de trabalho da esposa do vereador Panxita lhe entristece; que admira o Poder Judiciário, mas que não entende o porquê de não ter se posicionado ainda; que gostaria de saber á quanto tempo não sai exame oftalmológico no município; que a D. Neusa Rabelo tem aguardado com risco de perder a visão; que não quer prioridade para ela; que seu projeto era para dar maior transparência ao processo; que a população precisa de várias respostas; que parabeniza o Secretário por seu trabalho; que pelo que acompanha dele pode pontuar vários acertos; que não gostaria que a D. Neusa se sinta deixada de lado por sua amizade com ele; que todos devem cumprir a carga horária; que a ação do feriado sobre a dengue é positiva; que precisam buscar a qualidade de vida da população; que esta noite de discussões, porém produtivas. O **Sr. Secretário Humberto** disse que agradecia pelas considerações, sendo verdadeira a recíproca; que a questão política não atrapalha o relacionamento deles; que foi lançado o Programa Município Aberto para buscar maior transparência; que nem sempre aquele que está a mais tempo na fila deverá ser o primeiro a ser atendido; que se dispõe a conversar com o prof. Alexandre sobre a questão da transferência de servidor; que são adotados critérios de prioridade para as consultas de vista; que recentemente foi feita parceria onde foram feitas 600 (seiscentas)

consultas; que o procedimento da D. Neusa talvez não esteja incluído naqueles feitos em Patrocínio; que levará o nome dela para ver do que de fato se trata; que o tema é muito abrangente; que um vereador tentar ajudar alguém não é errado; que seria errado usar somente este canal; que precisam ser justos; que o trabalho segue tentando minimizar os problemas; que há várias maneiras de contratar profissionais de saúde; que na maioria das vezes são 20 (vinte) horas semanais; que conforme o programa há ampliação da jornada; que quem faz plantão à noite ou feriados e finais de semana tem valores diferentes; que tudo é embasado no edital; que precisam dosar a necessidade com a capacidade de pagamento. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que foi ele quem foi atrás do Secretário para saber sobre a participação ou não da servidora da Saúde em licitação na cidade de Patrocínio; que a atitude tomada pelo Secretário foi para melhorar os atendimentos; que a irmã do vereador Thiago é a Procuradora do DAEPA, logo ela foi a responsável pela alteração no Decreto; que tem vergonha da população estar assistindo brigas pessoais; que nunca roubou gado; que não queria que alguém brigado com a família, cuja mãe nem aqui está provavelmente por desgosto, mencionasse o nome de sua mãe; que nunca teve “cachorrada” na família; que não emitiu cheque sem fundos; que há dívidas no DAEPA referente à rua Cuba, que deve ser do vereador que em 2 (dois) anos de mandato nada fez para a cidade; que sua família, inclusive sua mãe, estão assistindo a reunião, diferente a mãe do vereador; que precisam pontuar o essencial a Patrocínio, não sua vida pessoal; que as questões políticas devem ser resolvidas em 2020; que não conseguirão descredenciá-lo, visto que está nesta Casa a poucos dias; que o vereador nunca trabalhou, sempre dependendo de pessoas com dinheiro na cidade; que aqui é lugar de discutir ações para a população; que o vereador não sabe o que é andar debaixo do sol; que nesta Casa muitos da família do vereador já estiveram; que não é o sobrinho da vereador que não depende da Câmara; que o vereador não consegue elogiar nem apresentar projeto; que quer verificar as diárias do vereador, que devia ter feito curso com dinheiro próprio; que o Cássio Remis, sobrinho do vereador, tem de fazer o que tem feito porque não tem mais nada para fazer; que não tem medo de nada nem de ninguém; que o vereador é o pior da família Remis e o pior que já passou por esta Casa; que ele precisa se recolher à insignificância dele; que ele, além de incompetente, fala da família dos outros; que as ações do vereador é típico da família Remis; que há uns 20 (vinte) anos tem Remis nesta Casa; que ele próprio só tem um defeito grave, que é não ter profissão de vereador, diferente do Panxita que se perder o cargo não tem de onde tirar os votos do passado; que o vereador conseguiu acabar com homenageados nesta Casa, lendo algo feito por alguém de fora; que o vereador fez isso por ser covarde e fraco de argumentos; que por isso mexe com a vida pessoal das pessoas e somente difama a gestão atual; que o vereador Panxita não consegue olhar para si mesmo e dizer que é incompetente e que a Administração tem como melhorar; que quanto mais o vereador falar mais o povo o conhecerá; que a reunião estava indo bem até que o vereador difamasse as pessoas por ser o argumento que ele tem; que se o vereador quiser beneficiar a população deve pedir a seu grupo, o Gustavo Brasileiro e o Cássio Remis para pararem de olhar para o próprio umbigo e para a votação de 2020; que o Secretário acabara de dizer que o Pronto Socorro será construído com recursos próprios da Prefeitura, o que deve ter incomodado o vereador; que o vereador não deveria deixar seu grupo ir a Belo Horizonte “travar” o PS; que o vereador é bom somente para “medir rua”, comprar gado sem pagar e “dar cano” no DAEPA; que o vereador é fraco, mas no debate técnico pela população pode falar o quanto quiser. O Sr. Presidente disse que seguiria a reunião a fim de liberar o Secretário de Saúde. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião por tumulto ocorrido no Plenário, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as)

senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em dezesseis de abril de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz